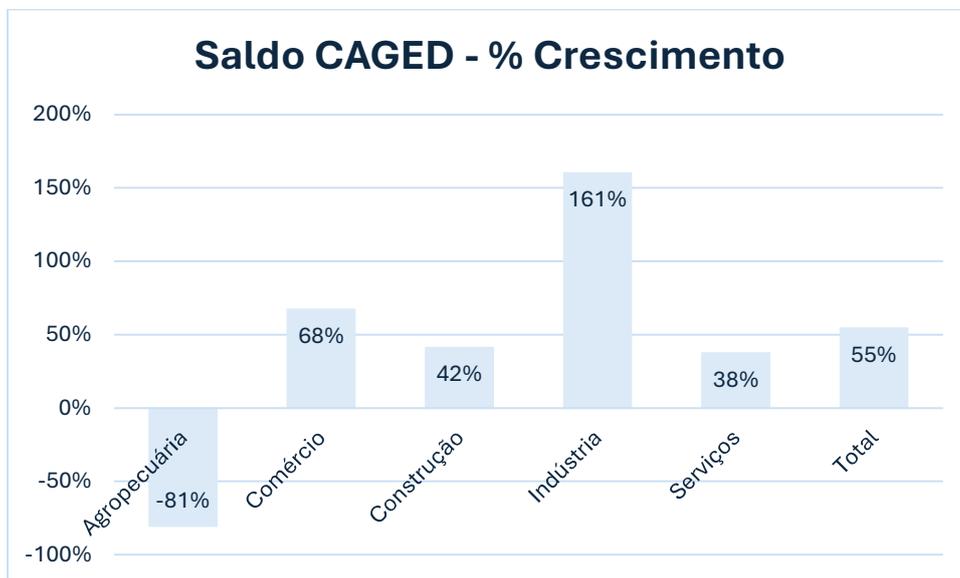


Boletim CAGED – Setembro de 2024

No mês de setembro de 2024 o estado do Paraná teve um saldo de 14.828 novos empregos (165.300 admitidos e 150.472 desligamentos), o sétimo melhor resultado no âmbito nacional, atrás de São Paulo (57.067), Rio de Janeiro (19.740), Pernambuco (17.851), Minas Gerais (15.840), Alagoas (15.420) e Bahia (14.886). Paraná é o primeiro da região sul, Santa Catarina (13.074) na segunda colocação e o Rio Grande do Sul (10.238) na terceira posição. No acumulado do ano, o estado do Paraná tem um saldo de 152.898 novos postos de trabalho (1.556.854 admitidos e 1.403.956 desligamentos), o terceiro melhor saldo do Brasil, atrás apenas do estado de São Paulo (561.042) e de Minas Gerais (204.187), e disparado na primeira colocação na região Sul, com Santa Catarina (129.553) em segundo e o Rio Grande do Sul (66.068) na terceira colocação.

Em relação ao mesmo período do ano de 2023, o estado do Paraná teve uma crescente evolução nos saldos setoriais do CAGED, destacando-se o setor da Indústria, cujo saldo é 161% maior, seguido pelos setores de Comércio que teve um crescimento de 68%, Construção 42%, Serviços 38% e por último a Agropecuária que foi o único setor com decréscimo em relação ao ano anterior -81%. Abaixo o gráfico comparativo:

Gráfico 1: Série histórica CAGED por grupamento

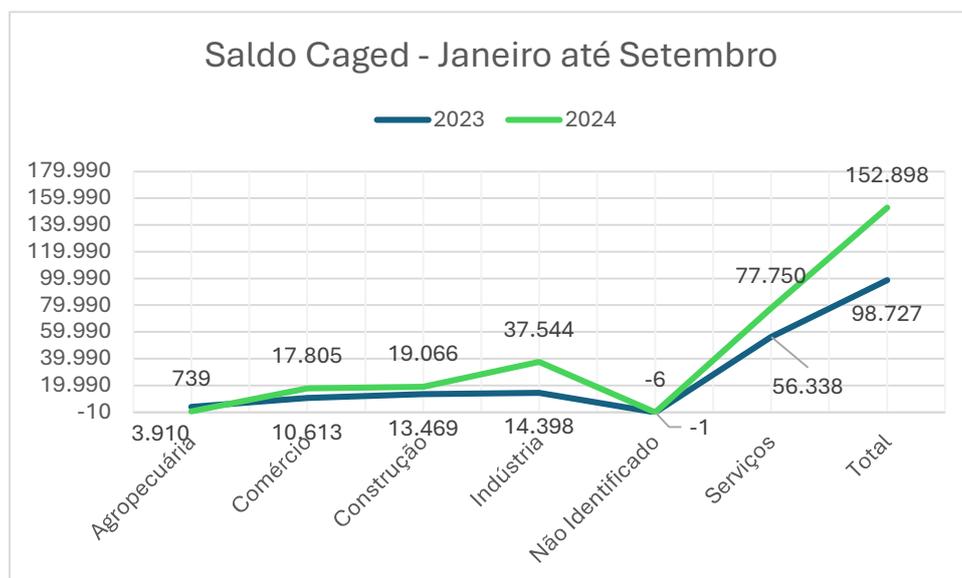


Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos microdados do CAGED

Dos 399 municípios paranaenses, 259 tiveram o saldo positivo no mês de setembro e 140 tiveram ou o saldo zerado ou negativado. Curitiba liderou o saldo de novos postos de trabalho com 4.890, seguido por São José dos Pinhais (788), Maringá (596), Pinhais (509) e Ponta Grossa (431) fechando as cinco primeiras colocações. Os cinco piores colocados no estado foram Assis Chateaubriand (-154), Sengés (-111), Balsa Nova (-98), Sarandi (-97) e Joaquim Távora (-75).

O desempenho do estado do Paraná vem em uma crescente considerável em relação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro até setembro de 2024 o estado já tem acumulado um saldo de 152.898, 55% a mais que os 98.727 de saldo que obteve até setembro de 2023, demonstrado pelo gráfico a seguir:

Gráfico 2: Série histórica CAGED por grupamento



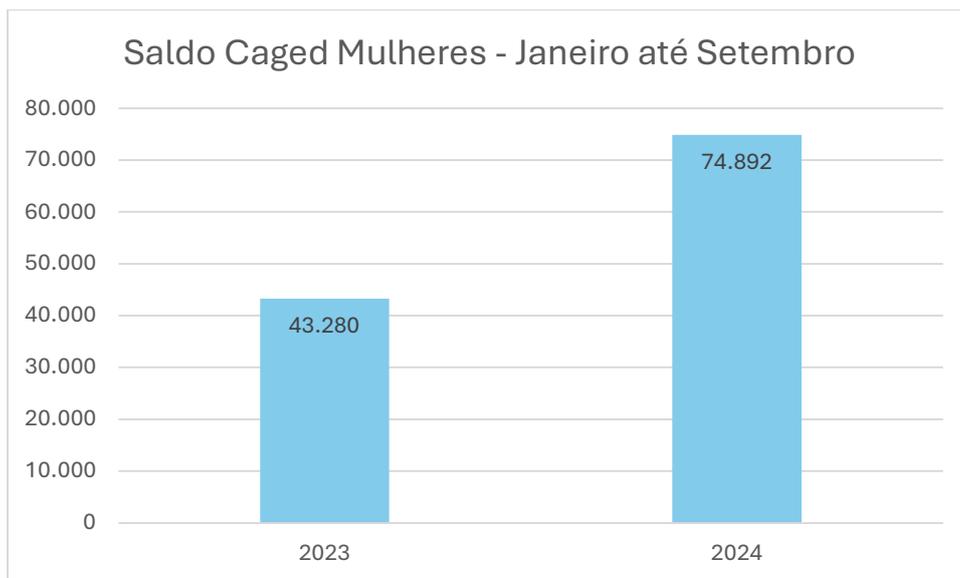
Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos microdados do CAGED

Mulheres

Em relação as mulheres, no mês de setembro, o estado do Paraná obteve a sexta colocação no saldo do CAGED com 7.352 novos empregos, atrás dos estados de São Paulo (35.212), Minas Gerais (11.248), Rio de Janeiro (9.537), Santa Catarina (8.035) e Bahia (7.619). Na região sul, o estado ficou na segunda posição, atrás de Santa Catarina (8.035) e na frente do Rio Grande do Sul (6.034). No acumulado, o Paraná está na terceira colocação com um saldo de 74.892 mulheres em novos postos de trabalho, atrás de São Paulo (286.835) e Minas Gerais (97.196). Na região sul se manteve na primeira colocação, logo em seguida vem Santa Catarina (64.531) e o Rio Grande do Sul (35.416).

Com 74.892 mulheres em novos postos de trabalho no ano de 2024, houve um crescimento de 73% em relação ao mesmo período de 2023 que teve um saldo de 43.280. Segue a ilustração gráfica:

Gráfico 3: Série histórica CAGED mulheres



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos microdados do CAGED

Jovens (até 29 anos)

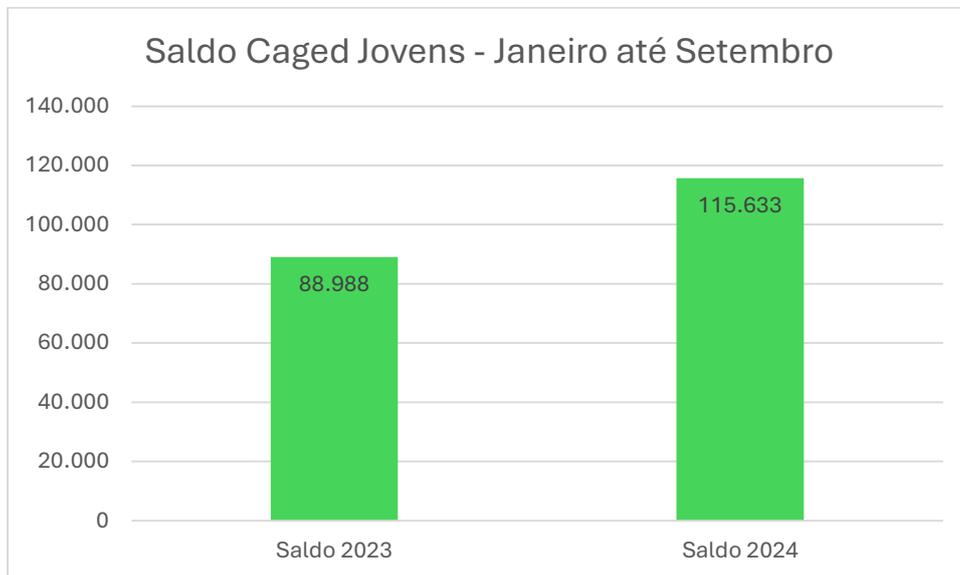
No público mais jovem, o estado do Paraná teve um saldo de 11.101 no mês de setembro, o quarto estado com o melhor saldo, atrás de São Paulo (46.594), Minas Gerais (15.985) e o Rio de Janeiro (15.260). No acumulado do ano, o Paraná está na terceira colocação com um saldo de 115.633, atrás de São Paulo (443.477) e Minas Gerais (164.370).

Quando comparamos o Paraná com o mesmo período de 2023, foi apontado um crescimento de 30%, já que até setembro de 2023 se teve um saldo de 88.988 jovens.

O grupamento que mais empregou jovens no mês de setembro foi o de Serviços, com um saldo de 5.423 novos postos, seguido pela Indústria (2.410), Comércio (2.133), Construção (953) e Agropecuária (182). No acumulado de 2024, o setor que mais empregou jovens foi o de Serviços com 54.018, seguido pela Indústria (30.600), Comércio (20.024), Construção (8.970) e Agropecuária (2.021).

Abaixo, o gráfico comparativo de jovens:

Gráfico 4: Série histórica CAGED jovens



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos microdados do CAGED

Conclusão

Como apontado, o estado do Paraná obteve um excelente resultado no seguimento de empregabilidade de janeiro até setembro de 2024, com destaque para o setor da indústria com um crescimento de 161% e o setor do comércio com 68% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

Políticas públicas estaduais vêm demonstrando efeitos positivos no mercado de trabalho. Através da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda, o secretário Mauro Moraes vem dando ênfase na qualificação e na oferta de vagas de trabalho em diversos setores ao redor do estado, confirmando que o Paraná é o celeiro da empregabilidade do Brasil.

O Paraná lidera o Brasil quando se trata de colocados pelas agências credenciadas pelo estado. Só no mês de setembro, trabalhadores intermediados somaram 13.216, o estado do Ceará é o segundo colocado com 5.000 intermediações, seguido por São Paulo com 3.833. De janeiro até setembro, as Agências do Paraná intermediaram 135.993 trabalhadores, liderando o quadro nacional com ampla vantagem aos demais estados, as agências estaduais de São Paulo vêm na segunda colocação com 50.267 colocados, seguido pelo Ceará com 39.809 fechando o pódio nacional. O estado do Paraná teve um crescimento de 25% em relação ao mesmo período de 2023, onde teve 109.027 colocados, isso demonstra a eficiência da secretaria, junto ao Governo do estado onde a prioridade é oferecer novas oportunidades para o povo paranaense.



Fontes

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Base de Gestão-MTE**. Disponível em
<<https://bi.mte.gov.br/bgimo/>>. Acesso em 31/10/2024

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Novo CAGED – setembro 2024**. Disponível em
<<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>>. Acesso em 31/10/2024.

Mauro Moraes

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Kevin Luan Bossa

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Chefe do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná